

Agricultura de precisão atrai missão ao RS

Delegação dos Países Baixos participa de evento na Capital e visita polos de inovação em Não-Me-Toque e Passo Fundo

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Uma missão técnica dos Países Baixos inicia nesta segunda-feira uma agenda no Rio Grande do Sul voltada à agricultura de precisão e à adaptação climática, com programação até 17 de julho.

A visita coincide com um momento histórico para o setor: pela primeira vez em 17 edições, a International Conference on Precision Agriculture (ICPA) será realizada fora da América do Norte.

Entre os dias 13 e 16 de julho, a Pucrs sediará o evento em conjunto com o 11º Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital (ConBAP), reunindo cerca de 900 participantes de 28 países.

Organizada pela Embaixada do Reino dos Países Baixos no Brasil e pela Netherlands Enterprise Agency (RVO), a missão reúne representantes de empresas, universidades e instituições de pesquisa dos Países Baixos. Além de acompanhar a programação do ICPA e do ConBAP, a delegação visitará a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e polos de inovação em Não-Me-Toque e Passo Fundo.

A frente da missão, a conselheira para Agricultura, Pesca, Segurança Alimentar e Natureza da Embaixada dos Países Baixos no Brasil, Inge Horstmeier, afir-

ma que a proposta é construir uma cooperação de mão dupla entre instituições dos Países Baixos e gaúchas.

“Escolhemos o Rio Grande do Sul porque o Estado possui uma agropecuária tecnicada, uma indústria de máquinas agrícolas muito forte, universidades, cooperativas e produtores com grande capacidade de inovação. Ao mesmo tempo, os eventos climáticos extremos reforçaram a necessidade de avançar no manejo do solo, na gestão da água e na redução dos riscos produtivos. Queremos compartilhar experiências, mas também aprender com o Sul do Brasil. A cooperação precisa ocorrer nas duas direções.”

A programação da missão reflete esse propósito. Depois dos debates científicos em Porto Alegre, a delegação seguirá para Não-Me-Toque, onde visitará a Stara, a Cotrijal e a CCGL. Em Passo Fundo, conhecerá a Be8, a Fazenda Compostela, a GDM Group e a Fertisystem.

Mais do que conhecer tecnologias específicas, a missão pretende entender como empresas, cooperativas, assistência técnica, pesquisa e produtores se articulam para transformar conhecimento em inovação.

“Queremos conhecer a relação entre produtores, cooperativas, empresas, assistência técnica, pesquisa e capacitação. Essa articulação é tão importante quanto a tecnologia propriamen-



Tecnificação gaúcha despertou a atenção dos europeus, que buscam compartilhar conhecimentos

te dita. Queremos ver a agricultura de precisão funcionando no campo, e não apenas em apresentações ou laboratórios.”

Na avaliação da conselheira, a agricultura de precisão também ganhou um novo papel diante da maior frequência de eventos climáticos extremos.

“A adaptação climática começa no manejo do solo e da água, e a tecnologia pode tornar esse manejo mais preciso.”

Entre as principais tendências, ela aponta a integração de informações geradas por máquinas, sensores, estações meteorológicas, drones e imagens

de satélite, combinadas ao uso crescente da inteligência artificial e de modelos preditivos. O desafio, afirma, é integrar os dados produzidos por diferentes equipamentos e plataformas para que possam ser utilizados de forma conjunta na tomada de decisão no campo.

Inge também destaca que a missão pretende aprender com experiências desenvolvidas no Brasil. Entre elas, cita o plantio direto, a integração lavoura-pecuária-floresta, a agricultura de baixo carbono, os bioinsumos, o controle biológico e o cooperativismo gaúcho.

“O Brasil não é apenas usuário de tecnologia agrícola; é também desenvolvedor de conhecimento e soluções.”

A expectativa é que a missão resulte em pesquisas conjuntas, projetos-piloto, intercâmbio de pesquisadores, capacitação de técnicos e produtores e novas parcerias entre instituições dos dois países. Segundo Inge, mais do que anunciar acordos, a proposta é criar oportunidades de cooperação de longo prazo e desenvolver planos de trabalho a partir das conexões estabelecidas durante a programação no Estado.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo permaneceu estável nesta semana no Rio Grande do Sul. As cotações seguiram sem alterações em relação à semana anterior, mantendo o comportamento observado nas últimas análises. A menor disponibilidade de animais terminados, característica deste período do ano, segue dando suporte aos preços, enquanto o ritmo das compras pelos frigoríficos limita novos avanços nas cotações.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O cenário segue influenciado pela menor disponibilidade de animais para reposição, reflexo do ciclo pecuário dos últimos anos, com maior descarte de fêmeas e redução da oferta futura de animais jovens.

ANÁLISE DO DIA 8 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 8/7 a 15/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de inverno	+3,0%

GADO GORDO

08/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,50	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,00	R\$ 25,00	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

08/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			Prenhe	TERNEIRO			NOVILHO			Prenhe	VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m		6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria				
MÁXIMO	R\$ 15,93	R\$ 14,25	-	-	R\$ 15,96	-	-	-	R\$ 15,32	-	-	-	R\$ 11,32	-	-	-	-	-	-
MÉDIO	R\$ 15,13	R\$ 13,85	R\$ 11,37	-	R\$ 15,56	R\$ 12,92	-	-	R\$ 11,99	R\$ 10,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MÍNIMO	R\$ 14,33	R\$ 13,45	-	-	R\$ 15,16	-	-	-	-	R\$ 10,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,20	R\$ 12,20	R\$ 11,86
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,12	R\$ 13,25	R\$ 13,13
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,05	R\$ 14,30	R\$ 11,86

CORTES OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00